

OS DANOS CAUSADOS PELOS LIXÕES A SAÚDE PÚBLICA
ALCIONE WAGNER DE SOUZA - UFU
ANA KEILA ANDRADE BARBOSA - UFU

A produção de Resíduos e antiga, ocorrendo em concordância com o processo de apropriação e produção do homem em sociedade. O que mudou foi a quantidade produzida, a durabilidade, as formas de descarte e os tipos de lixo, como exemplo o doméstico antes quase que exclusivamente orgânico, têm atualmente outros componentes (vidros, metais, plásticos e pilhas etc.). Produtos que eram feitos na década de 70, para durar a 8 a 10 anos, hoje fabricados para 8 a 10 meses de uso, representados apenas “a moda do momento”. O lixo gerado pela inconseqüente sociedade consumista de que fazemos parte se agrava como sério problema ambiental e de saúde pública. As proporções desse agravamento não são sequer imaginadas pelas autoridades comuns. Os peritos, no entanto, indicam que, no geral, não conhecemos a dimensão do perigo que se esconde nas técnicas de disposição adotadas comumente, como os aterros sanitários possuem estimativa de duração, o que os torna insuficiente para as cidades que o adotam, abrem espaço para outras formas de descarte. Devido a isso e conjuntamente com outros fatores, as áreas destinadas a lixões não-monitorados só têm crescido, assim como os problemas ocasionados pelos mesmos nas comunidades do entorno colocando em risco a saúde dos moradores das áreas próximas de uma forma mais intensa e o meio ambiente no qual estão inseridos. Entre os prejuízos a esses moradores pode ser citado, a possibilidade de se poluir o solo e cursos de água superficiais ou subterrâneas, levando as pessoas que utilizam água de poços na proximidade a beber um líquido contaminado por chorume, metais pesados e outros agentes contaminados, ou, atingir, nascentes nas proximidades, vindo a contaminar peixes que poderão ser utilizados como alimento e chegar a atingir a água de nascentes que abastece rios do município através do lençol freático. Além disso, os resíduos eliminam gases que podem ser tóxicos na sua decomposição após serem aterrados, provocando danos aos moradores vizinhos em micro escala, mas chegando a atingir proporções meso e macro, abrangendo localidades que possam estar mais distantes dos lixões. Nestes locais também ocorre grande proliferação de moscas, baratas, rato, etc, que fazem desse ambiente o espaço propício para o berçário natural de sua espécie. Há também de citar a situação dos catadores, que trabalham diariamente nestes locais em contato com materiais diversos, sofrendo todo tipo de contaminação, ingerindo alimentos de validade vencida, sentindo odores diversos e coletando materiais contaminados sem a proteção de roupas adequadas. Em todos os exemplos citados acima resumidamente nota-se que a existência ainda nos dias atuais dos lixões, tornou-se uma problemática não somente ambiental, mais também de saúde pública, que precisa de intervenção urgente e monitoramento constante pelo poder público, pelos órgãos não governamentais e pela própria população a principal prejudicada.